

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA SEMESTRAL  
2021.2 DO CURSO LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA DO  
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**

Edilene Rodrigues Barbosa – coordenador

Concísia Lopes dos Santos – docente

Cynthia Sonally Fernandes Ferreira- Técnico-administrativo

Ezilda Neide de Queiroz – discente

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof. Dr. Charles Albuquerque Ponte

PAU DOS FERROS-RN.

2023

## LISTA DE QUADROS

### Quadros

Quadro 1 – Sobre recursos e plataformas.....	4
Quadro 2 – Sobre as condições de acesso digital.....	6
Quadro 3 – Sobre a avaliação do ensino remoto.....	8
Quadro 4 – Perguntas de dimensão didático-pedagógica: avaliação discente.....	12
Quadro 5 – Dimensão didático pedagógica matriz 2021 (discentes).....	14
Quadro 6 – Dimensão didático pedagógica matriz 2015 (discentes).....	14
Quadro 7 – Dimensão infraestrutura matriz 2021 (discentes).....	15
Quadro 8 – Dimensão infraestrutura matriz 2015 (discentes).....	16
Quadro 4 - Perguntas didático-pegadógica (docente).....	17
Quadro 9 – Dimensão didático pedagógica matriz 2021 (docentes).....	18
Quadro 10 – Dimensão didático pedagógica matriz 2015 (docentes).....	19
Quadro 11 – Dimensão infraestrutura matriz 2021 (docentes).....	20
Quadro 12 – Dimensão infraestrutura matriz 2015 (docentes).....	20

### Gráficos

Gráfico 1 – Qualidade das interfases usadas pelos discentes.....	5
Gráfico 2 – Acesso a internet e equipamentos para o ensino remoto (discente).....	7
Gráfico 3 – Impacto na saúde física (docentes).....	9
Gráfico 4 – Dados qualitativos do ensino remoto (discente).....	10
Gráfico 5 – Impactos na vida financeira (docentes).....	11

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
1.1	PROCESSO METODOLÓGICO.....	3
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O ENSINO REMOTO.....	4
3	PARTICIPAÇÃO DISCENTE.....	12
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (DISCENTE).....	12
3.2	DIMENSÃO INFRAESTRUTURA (DISCENTE).....	15
4	PARTICIPAÇÃO DOCENTE.....	16
4.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (DISCENTE).....	17
4.2	DIMENSÃO INFRAESTRUTURA (DOCENTE).....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6	REFERÊNCIAS.....	23

## 1 APRESENTAÇÃO

Nesta seção, analisaremos as respostas dadas pelos docentes e discentes do curso de Letras Língua Espanhola do Campus Avançado de Pau dos Ferros – CAPF/UERN. Os questionamentos respondidos versam sobre: (1) dimensão didático-pedagógica na modalidade remota; (2) postura profissional docente; (3) dimensão dos recursos digitais e multimeios; (4) Infraestrutura; (5) postura acadêmica do discente. (6) considerações sobre o ensino remoto; (7) ensino híbrido. A consideração de tais dimensões revela-se importante no processo de avaliação interna por abarcar a completude do processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração tanto os aspectos pedagógicos como também os relacionados aos recursos digitais necessários para uma aprendizagem efetiva, assim como analisa a infraestrutura e o aproveitamento de espaços para a condução do processo acadêmico.

Assim, este relatório está constituído de 3 momentos. No primeiro tópico fazemos uma análise geral do ensino remoto, enfatizando as respostas dadas por discentes e docentes para o semestre híbrido de 2021.2. No segundo tópico enfatizamos as dimensões didático pedagógico e de infraestrutura das respostas dos discentes. No terceiro tópico enfatizamos as dimensões didático pedagógico e de infraestrutura das respostas dos docentes.

Compete dizer que os dados quantitativos das dimensões pedagógicas e de infraestrutura se aplicam também ao modo presencial, vivenciado no semestre de 2021.2 a partir de março de 2022.

### 1.1 PROCESSO METODOLÓGICO

Para o efetivo processo de análise dos questionários, partimos de uma análise qualitativa e quantitativa dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica (professores e alunos). Então, esse relatório, de forma geral, passei pela situação vivenciada em 2021.2 em que estávamos no nosso segundo semestre emergencial, dando aulas de forma híbrida (remota até março de 2022 e presencial posterior a isso).

Por tal motivo, o questionário realizado nesse período buscou sondar as condições de estudo e trabalho, investigando o acesso, aquisição e usabilidade dos recursos digitais, tais como internet, conexão, cobertura de internet, localidade, saúde mental e física, entre outras coisas que dizem respeito as metodologias aplicadas ao ensino presencial.

Assim, como dito anteriormente, este relatório está dividido em: considerações gerais sobre o ensino remoto, análise dos questionários discentes e análise dos questionários docentes. Vale lembrar que o curso de língua espanhola do CAPF conta com duas matrizes (2021.1 e 2015.2), pois estamos em processo de transição, concluindo a matriz antiga. O semestre de 2021.2 foi segundo período para os alunos ingressantes na matriz de 2021.1.

## 2 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O ENSINO REMOTO

A exemplo do semestre de 2021.1, o de 2021.2 também ocorreu de forma remota, assim, as respostas, de certa forma, se replicam. Convém informar que os dados de 2021.2 foram adquiridos pelo *Google Form* e não houve a distinção entre as matrizes de 2021 e 2015, portanto, essa parte que trata sobre o ensino remoto terá os dados discentes e docentes das duas matrizes em dados conjuntos.

Os dados aqui expostos são oriundos das planilhas disponibilizadas pela AAI semestre 2021.2. Aqui fazemos um percurso resumido dos dados dos discentes e docentes, entendendo que estes dados se complementam.

Salientamos que programas como UERN Conecta (plataforma digital destinada a consultas de material de apoio pedagógico) e acesso a bolsas de auxílio digital minimizaram o efeito do ensino remoto. O questionário aplicado em 2021.2 indagava sobre **DIMENSÃO DOS RECURSOS DIGITAIS E MULTIMEIOS. Como vemos nos pontos que vemos nos quadros a seguir.**

**Quadro 1** – Sobre recursos e plataformas

RECURSOS E PLATAFORMA UTILIZADOS
Qual plataforma e/ou aplicativo foi/foram utilizado/s para mediação e disponibilização de conteúdo?
Como você avalia a experiência do uso da plataforma e/ou aplicativo?
Em sua residência você tem um ambiente adequado para acompanhar as disciplinas/componentes

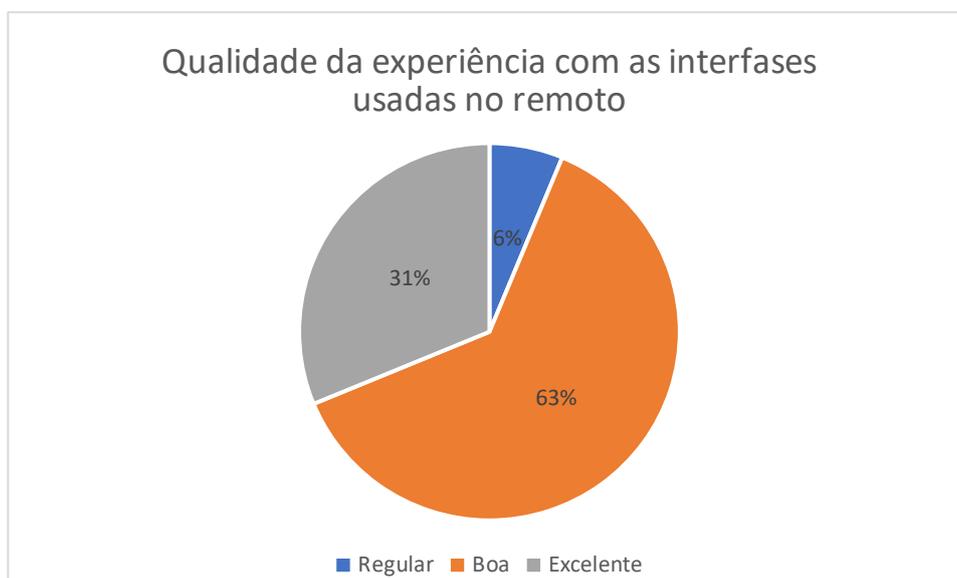
curriculares no formato remoto?
Você tem acesso à internet em sua residência?
Sua internet atendeu a demanda no decorrer do ensino remoto?
Quantos componentes curriculares você está cursando?

**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

Utilizou-se os serviços do *Google Suit*, assim temos por respostas majoritárias os recursos de *Google meet*, *Google sala de aula* e *Google drive*, apesar de terem sido usados outras interfaces para o apoio pedagógico como *Youtube*, Plataforma Íntegra, Telegram entre outros.

Em grande maioria, os alunos consideram a experiência com essas interfaces boas, pois não houve nenhum informante que a considere insatisfatória. Apenas 6 % consideram regular, frente aos 63 % que acham excelente o uso de digitais de informação no ensino de língua espanhola.

**Gráfico 1** – Qualidade das interfaces usadas pelos discentes.



**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

Embora uma boa parte dos discentes tenham tido o auxílio digital, apenas ele não foi suficiente para suprir, de forma satisfatória, a necessidade dos alunos, pois ainda restava a carência de computadores - muitos assistiam as aulas por smartphones com memória insuficiente para baixar todos os materiais disponibilizados para as aulas – e conectividade

efetiva, já que vários discentes moram em zonas rurais, onde o serviço de transmissão de rede ou é lento ou com várias quedas de conexão.

Entretanto, vale considerar um dado importante sobre o acúmulo de dados e informações passadas aos discentes e prazos para entrega de trabalhos e avaliações. Muitos afirmam que o volume de materiais, leituras e atividades foram grandes e que o prazo para esta entrega foi curto, entretanto eles conseguem entregar as atividades dentro do cronograma proposto pelo professor (50 %), enquanto uma minoria afirma que não consegue entregar os trabalhos no tempo hábil (13%). Outros 37 % consideram o prazo adequado para o volume de atividades propostas.

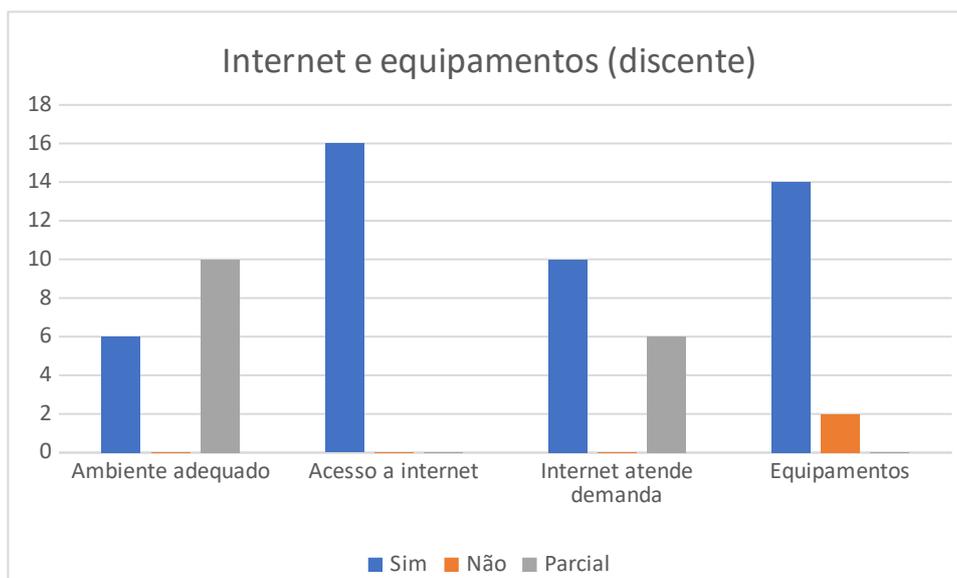
As respostas dos docentes para estas perguntas, demonstram uma maior estabilidade de recursos, acesso e conectividade, pois, a exceção de 8 % que informa não possuir equipamentos satisfatórios e 8 % de não possuir um ambiente adequado em casa para ministrar as aulas, todos os outros informaram que seus aparelhos, internet, conectividade e ambiente em casa são favoráveis para o ensino remoto.

**Quadro 2 – Sobre as condições de acesso digital**

<b>CONDIÇÕES MATERIAIS/FINANCEIRAS E/OU ACESSO À APRENDIZAGEM/CAPACITAÇÃO</b>
Você possui equipamento(s) (computador, tablet e/ou celular) que atende(m) satisfatoriamente às demandas propostas para as atividades de ensino de graduação?
Você necessitou de auxílio digital para participar do ensino remoto?
Você tem facilidade em usar os instrumentos e recursos didáticos de suporte ao ensino remoto?
Você participou de capacitações ofertadas pela UERN para inserção ao ensino remoto?
Você conhece o UERN Conecta?
Você fez uso de alguma plataforma e/ou aplicativo nas disciplinas/componentes curriculares que você está cursando no formato remoto?

**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

O gráfico que segue mostra a relação dos discentes do curso de espanhol com os recursos, acesso e aquisição de equipamentos.

**Gráfico 2 – Acesso a internet e equipamentos para o ensino remoto (discente)**

**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

Os dados mostram que todos os discentes respondentes do questionário possuem, de alguma forma, um meio para se conectar as aulas remotas, desses 100 % afirmaram que tinham acesso a internet em casa, embora alguns disseram que não possuíam equipamentos como smartphone, computador ou tablet. Esses casos se configuram como aqueles já relatados no relatório geral em que os discentes compartilham equipamentos com a família. Sobre o ambiente e a qualidade da internet, os percentuais quase se equiparam em “sim” e “parcial”, indicando que ou o sinal de conexão não era suficiente, ou o limite da dados não suportava a demanda ou o ambiente em casa não era propício para as atividades acadêmicas.

O comentário acima responde, em parte, essas perguntas. O auxílio minimizou a carência, entretanto, esta ainda existiu pelos motivos citados acima. Sobre beneficiamento em programas de assistência estudantil, apenas 10 % responderam que recebiam assistência da PAE. 23 % afirmaram que receberam auxílio digital.

O UERN Conecta embora fosse conhecido tanto por docentes quanto por discentes – devido as informações socializadas, principalmente, no Instagram, poucos (aproximadamente 1%) fizeram uso dessa plataforma. Sobre a capacitação para os recursos digitais, uma parcela pequena de discentes participaram. Os docentes também já não se interessavam, pois já haviam participado desses momentos para o semestre anterior.

**Quadro 3** – Sobre a avaliação do ensino remoto.

<b>AValiação DO ENSINO REMOTO</b>
Como você avalia o volume de atividades solicitadas em relação ao tempo disponível para executá-las com qualidade?
Como você avalia sua participação no decorrer das atividades remotas?
Como você avalia sua autonomia para a prática de estudos individuais no ensino remoto?
Como você avalia sua interação/participação nas aulas remotas?
Como você avalia seu aprendizado no ensino remoto em relação aos objetivos propostos no componente curricular?
Como você avalia as metodologias adotadas no ensino remoto?
Como você avalia a disponibilidade do professor para atender as demandas advindas das atividades assíncronas? (Ex: e-mail, mural de comentários, mensagens em aplicativos de comunicação, etc. )
Como você avalia o retorno/correções realizado(as) pelos professores das atividades enviadas no ensino remoto?

**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

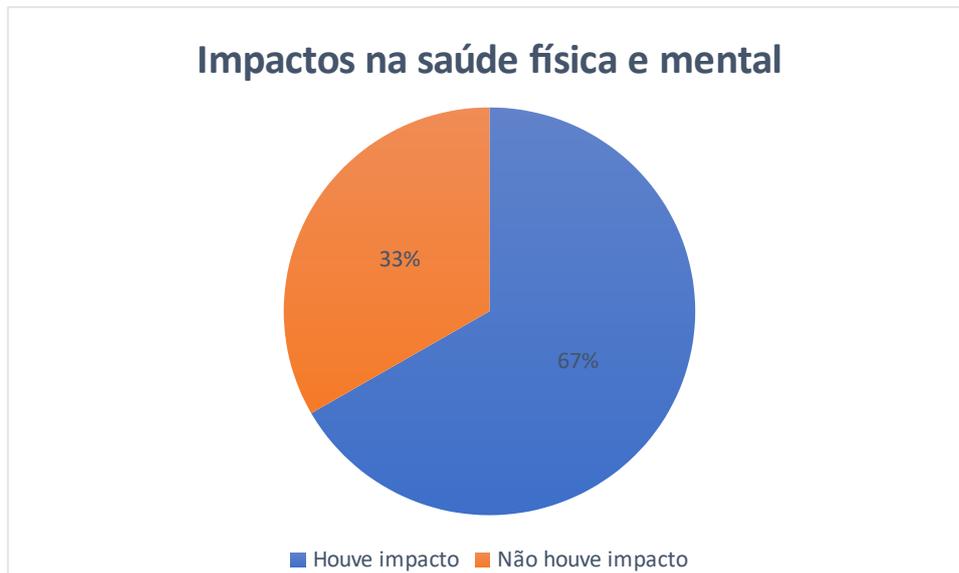
Na avaliação do ensino remoto, a exemplo do semestre anterior, as respostas ainda mostraram uma certa resistência a ele. Viu-se que os alunos estavam quase em totalidade assistindo as aulas remotas, entretanto a participação a elas era bastante pequena. Uma das objeções dos docentes é que por vezes a aula se tornava enfadonha e cansativa pois a interação discente era inferior a desejada.

Quanto as funções docentes, estes tentaram seguir o ritmo das aulas presenciais em vigor e assiduidade, contudo, o vigor do presencial foi também um fator de desalento para os discentes, pois estes não estavam acostumados a ter a devida autonomia didática para ler, fazer aportes e refletir sobre os conteúdos, além das condições materiais que impediam os alunos de baixar os conteúdos disponibilizados pelas plataformas e aplicativos – Google sala de aula e WhatsApp.

No ensino remoto, além da fragilidade a situação pandêmica que estávamos passando, vendo vários conhecidos e pessoas próximas adoecidas ou adoecendo, ficou ainda a sensação de ansiedade e incompletude por parte dos discentes e docente, por isso, o questionário de 2021.2 também investigou os impactos do ensino remoto na saúde física, mental. Em sua maioria, discentes e docentes relataram que houve impactos na saúde, mas que conseguiram acompanhar o semestre, dentre estes impactos se encontram: alteração do sono e do apetite, ansiedade, tristeza, irritabilidade, tensão

muscular, entre outros.

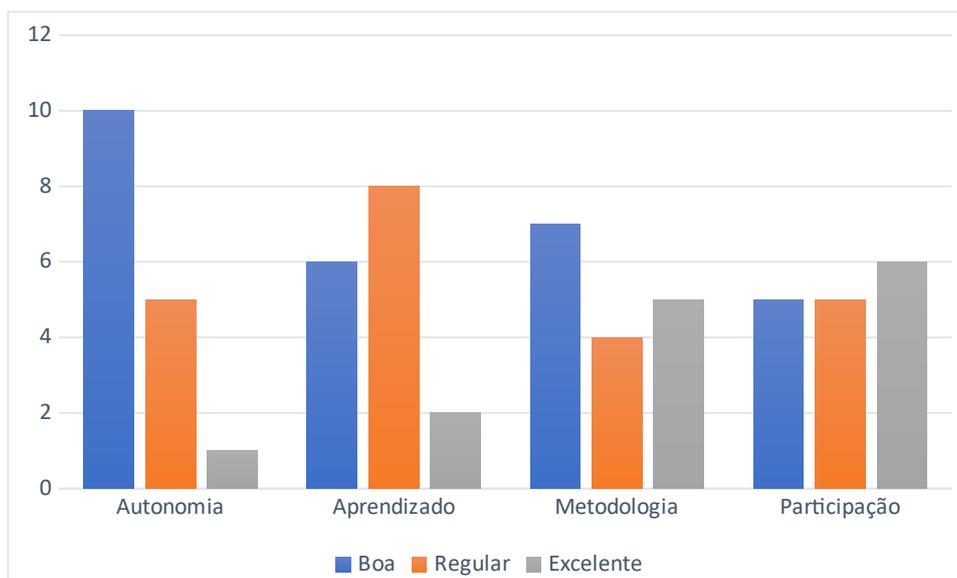
**Gráfico 3 – Impacto na saúde física (docentes)**



**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

No grupo de docentes respondentes, 67 % deles afirmou que houve impacto em sua saúde física, enquanto esse percentual foi bem menos nos discentes (25 %). Os sintomas descritos acima podem indicar uma sobrecarga nos docentes que tiveram que levar o ambiente de trabalho para o lar, e com isso aumentou os trabalhos domésticos e assistência familiar em horário de trabalho. Além disso, soma-se a grande quantidade de horas em frente ao computador e inúmeros trabalhos e reuniões que os docentes estiveram submetidos no período remoto.

No que tange a avaliação discente sobre participação, autonomia discente, aprendizado por meio de recursos digitais e metodologias ativas, o gráfico a seguir resume as respostas obtidas.

**Gráfico 4 – Dados qualitativos do ensino remoto (discente).**

**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

Os discentes consideram a autonomia adquirida no período pandêmico boa (62 %), apenas uma pequena parte considerou excelente (12 %). Sobre a aprendizagem, o total de alunos respondentes para regular (50 %) foi maior que boa (37 %). Os dados sobre a metodologia surpreendem, pois nestes dados, o índice de avaliações excelentes foi superior ao regular e sobre a participação, vemos uma igualdade nos dados, indicando que as três avaliações se igualam na visão dos alunos. Esses dados refletem os que já foram apresentados, o nível de autonomia, aprendizado, metodologia e participação estão ligados ao acesso e uso de recurso de tecnologia da informação, entretanto, vale lembrar que as mais recentes gerações de alunos já utilizam as tecnologias a seu favor e ao do ensino, tal como mostra o nível elevado de “excelente” para o uso das tecnologias de informação.

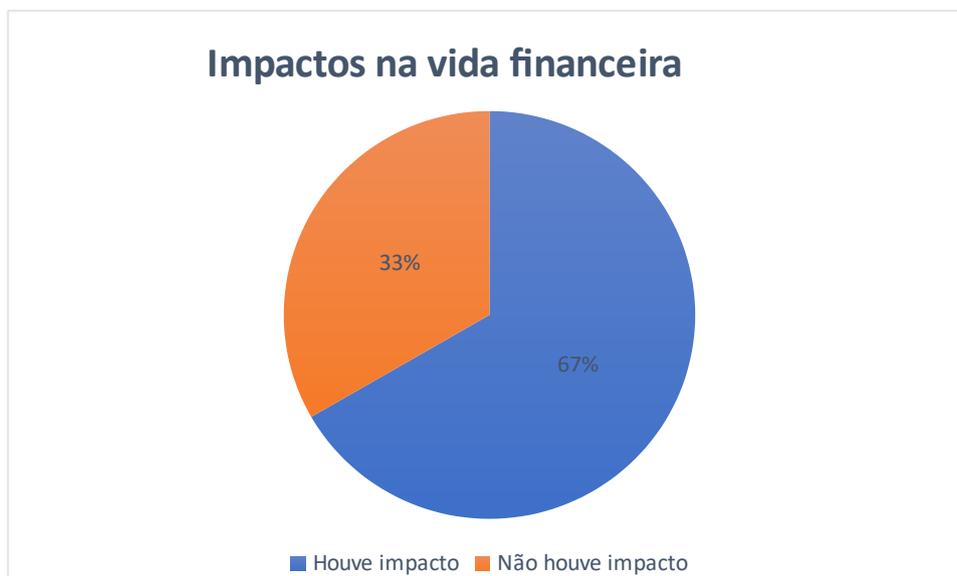
Ao ser questionário sobre as facilidades e adaptabilidade dos recursos digitais para as aulas remotas, os docentes informam que fizeram ou fazem cursos regulares de capacitação para inserção de metodologias ativas no ensino remoto (84 %).

Um dado relevante para o curso de língua espanhola e informado pelos docentes é que não houve alunos com deficiências, por isso eles não utilizam nenhuma metodologia que atendesse/abrisse a discussão sobre acessibilidade.

83 % dos docentes relataram que já possuíam experiências com as tecnologias digitais, enquanto 27 % afirmaram que precisam de atualizações para superar as dificuldades oriundas dos meios digitais, entretanto essas dificuldades foram sanadas, a prova está nas respostas dos alunos que consideram a postura, ação e metodologia dos professores satisfatórias (dados no tópico 4).

O questionário também investigou os impactos financeiros, o que se pode perceber é que houve um aumento dos gastos com aparelhos de auxílio ao ensino remoto (por parte dos docentes) como microfones, melhorias de computadores, melhoria dos sinais de conexão etc., e para os discentes (a exemplo dos professores) houve o aumento das contas básicas, como energia.

**Gráfico 5** – Impactos na vida financeira (docentes).



**Fonte: COSE DLE/Letras Espanhola 2021.2**

De forma geral, o ensino remoto teve uma boa aceitação, apenas 18 % informam que não desejam mais participar de aulas remotas, enquanto os outros 82 % dizem que participam, se necessário, de aulas remotas. Embora alguns informem a não satisfação das aulas remotas, nenhum avaliou negativamente o ensino remoto.

Vale a pena mencionar que o semestre de 2021.2 ocorreu de forma híbrida, no final do semestre (início do ano corrente de 2022) voltamos para as aulas presenciais. Assim, atividades de Unidades de Curriculares de Extensão foram realizadas em sua

grande maioria de forma presencial. Os componentes curriculares de estágio também foram dados de forma híbrida. As atividades de planejamento e 50 % da regência foram dadas de forma virtual (remota), as atividades de observação e as outras 50 % de regência foram das de forma presencial.

Realizado esse sobrevoo sobre as características do questionário em período pandêmico, passamos aos gráficos disponibilizados pela plataforma íntegra. Partimos primeiramente da análise dos questionários discentes com as matrizes de 2021 e 2015 e a seguir a análise dos questionários docentes. Os quadros disponibilizados versam sobre duas dimensões: didático-pedagógica e infraestrutura.

### 3 PARTICIPAÇÃO DISCENTE

As respostas a primeira questão do formulário apresentam o percentual de discentes que aderiram à avaliação no curso de Letras – Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras, do Campus Avançado de Pau dos Ferros. Isso corresponde a 22 discentes das matrizes de 2015.2 e 2021.1.

#### 3.1 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (DISCENTE)

Ademais das perguntas sobre conectividade, aquisição e usabilidade das ferramentas digitais o questionário, a exemplo do que já vinha sendo feito no presencial, indagou aos discentes sobre as ações, didática e postura dos docentes. A dimensão didático-pedagógica sonda três eixos que são: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional do docente. Esses eixos se refletem nas perguntas:

**Quadro 4** – Perguntas de dimensão didático-pedagógica: avaliação discente

Organização didático-pedagógica	Ação didático-pedagógica	Postura profissional do docente
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo,	Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?

metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?

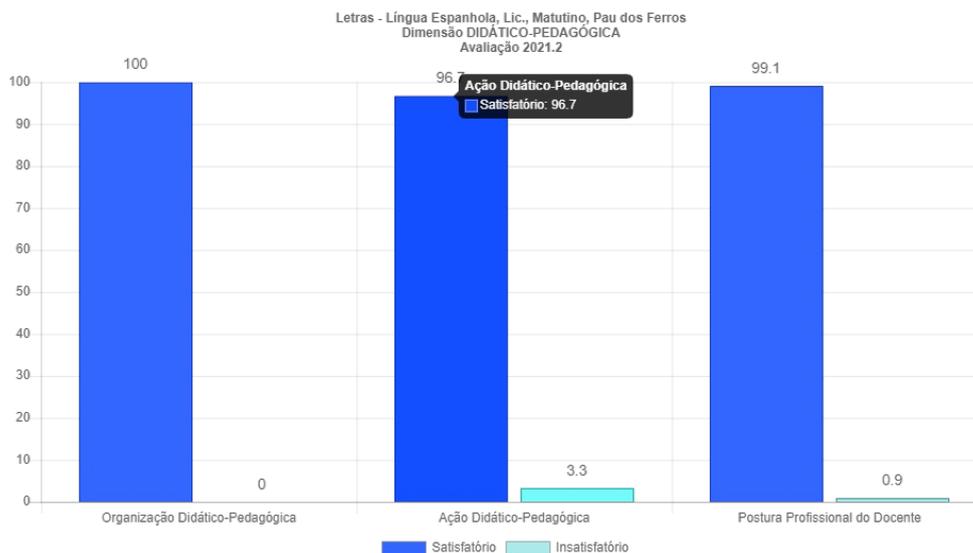
Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?
Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina?	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas?
Orienta o aluno na realização das atividades?	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem ?	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?		Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?		Comparece as aulas assiduamente?  Inicia e termina a aula no horário previsto?

Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Dentre os alunos respondentes das perguntas, obteve-se um percentual de 100 % e para 96,3 % para a organização didática do professor, ou seja, a instrumentalização das aulas, como PGCC, cronograma, definições de avaliações etc. são pontos que os alunos avaliam satisfatoriamente no corpo docente de língua espanhola. Nas ações didático-pedagógicas obteve-se 96,7 % e 95,7 % mostrando que os docentes buscam, sempre que possível, englobar metodologias ativas as aulas e quanto ao eixo de postura do docente, obteve-se 99,1 % e 96,1 % que se deduz que os docentes ficam disponíveis para tutorias mesmo após o período de aulas, os dados também mostram que o trato de professor-aluno é cordial. Esses dados podem ser visualizados nos dois gráficos a seguir

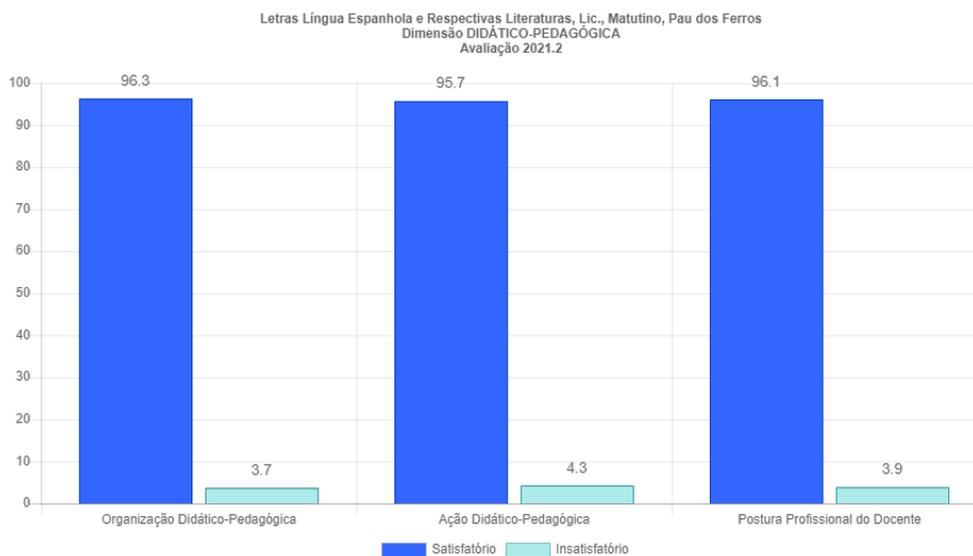
e tratam das matrizes de 2021 e 2015, respectivamente.

**Quadro 5 – Dimensão didático pedagógica matriz 2021 (discentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

**Quadro 6 – Dimensão didático pedagógica matriz 2015 (discentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Os dados dos discentes apontam para uma boa instrumentalização, organização, sequenciação e trato com os alunos. Da parte de profissionalismo, os docentes se

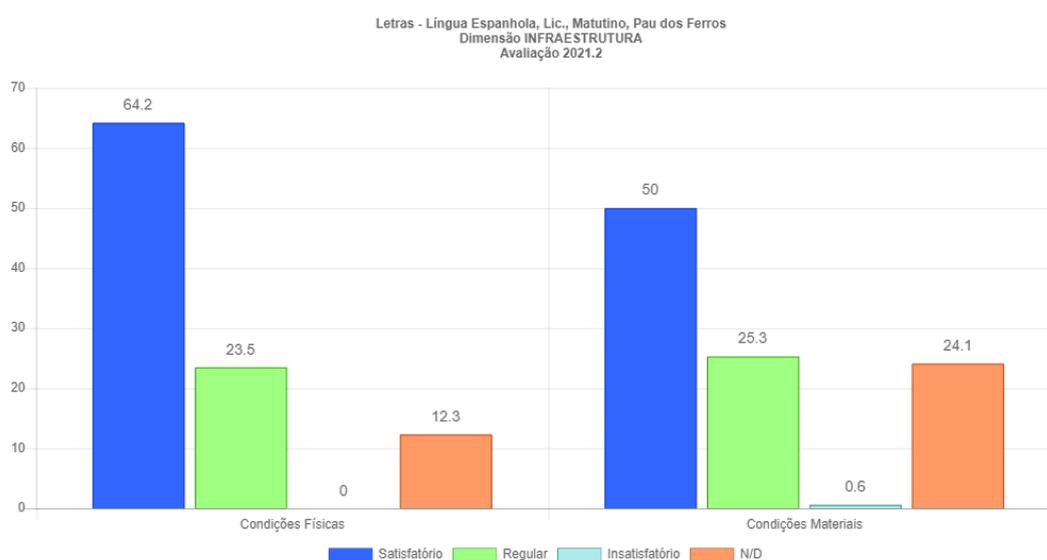
mostram capazes nas suas respectivas áreas, com segurança e preparo para ministrar suas aulas.

### 3.2 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA (DISCENTE)

Quanto a infraestrutura, dividida nos eixos de condições físicas e materiais, as perguntas se direcionam ao acesso a ambientes como biblioteca, laboratórios, salas de vídeos, gabinetes e sala de professores, assim como acervo da biblioteca e utilização desses espaços de forma satisfatória.

Os resultados refletem a nossa realidade, temos boas salas de aula, mas que necessitam de condições melhores, por exemplo, quadros novos, cadeiras mais confortáveis, portas adequadas, entretanto, sobre os outros espaços, ainda nos falta um melhor aproveitamento, por exemplo, o acervo bibliográfico em língua espanhola é insuficiente e não atende as necessidades dos alunos, assim como o acesso ao laboratório de idiomas, que necessita de uma atualização nos equipamentos e programas. Quando a sala de vídeo, não temos no nosso *Campus*.

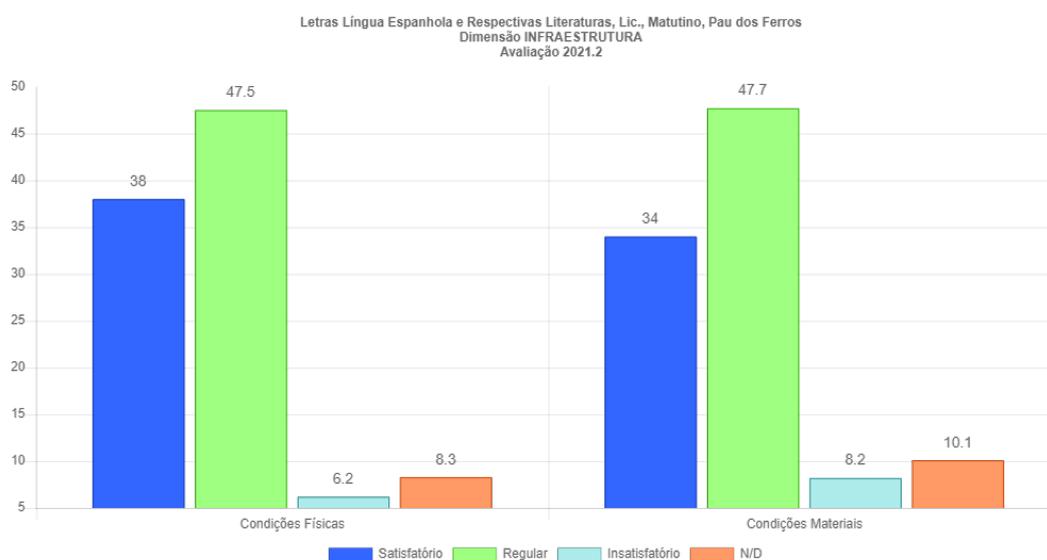
**Quadro 7 – Dimensão infraestrutura matriz 2021 (discentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Como dito anteriormente, foi indagado aos alunos sobre impactos financeiros. Estes dados estão refletidos, de alguma maneira, no quesito de condições regulares ou que não estava disponível, isso porque, nossos alunos avaliaram que no ensino remoto houve impacto negativo, pelo aumento de gastos com infraestrutura (internet, equipamentos eletrônicos, energia e/ou outros, entretanto houve impacto positivo, por ter diminuído os gastos com transporte e/ou outros e 31% dos discentes afirmaram que não houve impacto.

**Quadro 8 – Dimensão infraestrutura matriz 2015 (discentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Assim, os dados podem ser lidos como 64,4 % e 38% satisfatório - nota-se que nos alunos que já haviam tido aulas presenciais, o percentual de satisfação é menor – 23,5 % e 47,5 % como condições regulares e um número bem pequeno de condições insatisfatórias 0 % e 6,2 % para as matrizes 2021 e 2015, respectivamente.

#### 4 PARTICIPAÇÃO DOCENTE

No semestre letivo 2021.2, o curso de Letras – Língua Espanhola, do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, tem em seu quadro efetivo 13 docentes. Entretanto, o quantitativo de devoluções dos

questionários respondidos foi bem pequeno, apenas 6 docentes. Vale lembrar que estes questionários foram disponibilizados pelo *Google Forms*.

#### 4.1 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (DISCENTE)

A dimensão didático-pedagógica sonda três eixos que são: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica, postura acadêmica do discente e desempenho do discente. Esses eixos se refletem nas perguntas:

**Quadro 9** - Perguntas didático-pedagógica (docente)

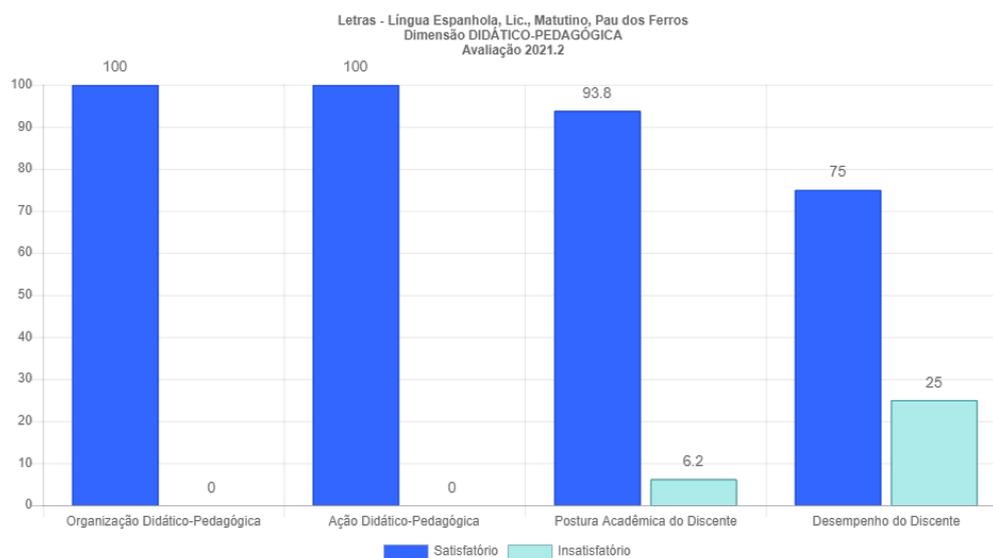
<b>Organização didático-pedagógica</b>	<b>Ação didático-pedagógica</b>	<b>Postura acadêmica do discente</b>	<b>Desempenho do discente</b>
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?
Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	São assíduos às aulas?	Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina?	São pontuais às aulas?	Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
Orienta o aluno na realização das atividades?	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas	Dedica-se ao estudo da disciplina além do horário da aula?	Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o

	bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem ?		conteúdo da disciplina?
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?		Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?		Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	

Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Pode-se ver que os dados obtidos dos questionários dos docentes com relação foram satisfatórios em ambas as matrizes. Com relação a organização pedagógica e a ação didática os professores consideram um percentual de 100 % indicando que requisitos como apresentar PGCC, cronograma, programar aulas, dedicar tempo extrassala para tirar dúvidas, preparar aulas e avaliações são fatores importante para os docentes e dos quais eles não menosprezam.

**Quadro 10** – Dimensão didático pedagógica matriz 2021 (docentes)

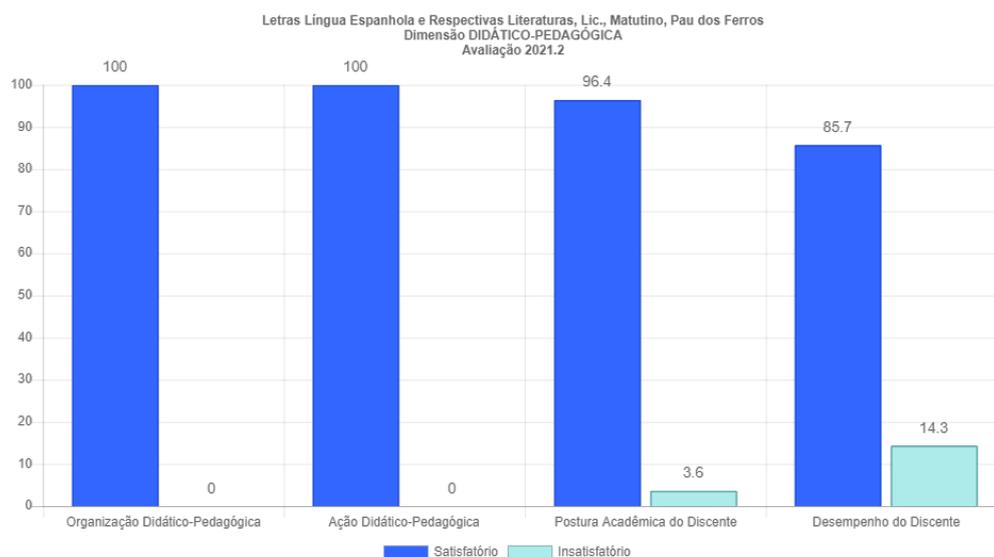


Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Quanto ao desempenho discente, os professores consideram, com relação a

postura discente, um percentual de 93,8 % e 96,4 % satisfatório, 6,2 % e 3,6 % insatisfatório, nas matrizes 2015.2 e 2021.1, respectivamente. Estes dados foram significativamente altos, tendo em vista as avaliações passadas e o momento pandêmico que estávamos submetidos. Entretanto, estes números altos de avaliações satisfatória pode ser entendida como um relaxamento do docente por entender as situações adversas dos alunos.

**Quadro 11 – Dimensão didático pedagógica matriz 2015 (docentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Os dados anteriores complementam o de desempenho do discente, pois indicam um percentual de 75 % e 85,7 % satisfatório e 25 % e 14,3 % insatisfatório (2021.1 e 2015.2, respectivamente). Nota-se que a diferença de desempenho satisfatório é maior na matriz mais nova, indicando uma boa adaptação, autonomia e interesse pelo curso, acompanhado com materiais extras e leituras e pesquisas em casa. Entretanto, o percentual de 25 % de insatisfação para a matriz mais antiga de alguma forma liga o sinal de alerta para a não adaptação ao ensino remoto.

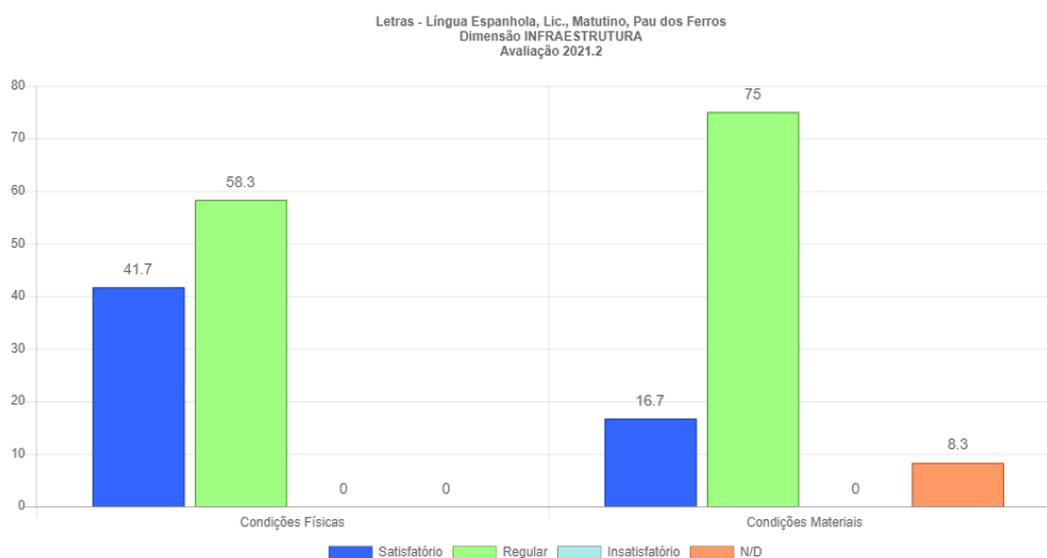
#### 4.2 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA (DOCENTE)

Quanto a estrutura, dividida nos eixos de condições físicas e materiais, as perguntas se direcionam ao acesso a ambientes como biblioteca, laboratórios, salas de

vídeos, gabinetes e sala de professores, assim como acervo da biblioteca e utilização desses espaços de forma satisfatória.

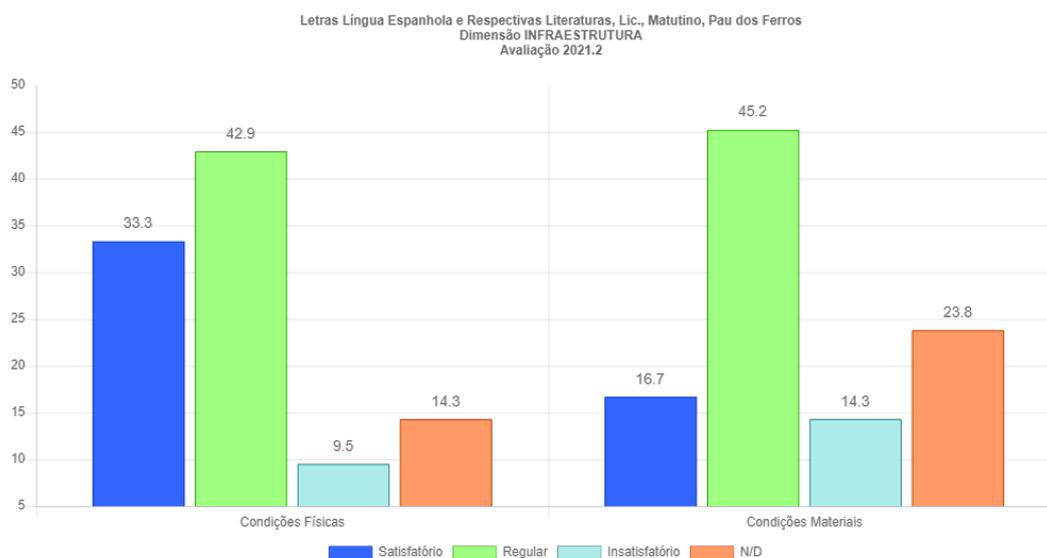
Os resultados corroboram com os obtidos nos questionários dos discentes e igualmente refletem a nossa realidade, temos boas salas de aula, mas que necessitam de condições melhores, por exemplo, quadros novos, cadeiras mais confortáveis, portas adequadas, entretanto, sobre os outros espaços, ainda nos falta um melhor aproveitamento, por exemplo, o acervo bibliográfico em língua espanhola é insuficiente e não atende as necessidades dos alunos, assim como o acesso ao laboratório de idiomas, que necessita de uma atualização nos equipamentos e programas. Quando a sala de vídeo, não temos no nosso *Campus*.

**Quadro 12 – Dimensão infraestrutura matriz 2021 (docentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

**Quadro 13 – Dimensão infraestrutura matriz 2015 (docentes)**



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2021.2

Os dados demonstram que a maioria dos docentes consideram as condições físicas regulares (38,5 % e 36,4 %), enquanto 10,3 % e 15,2 % insatisfatório, justificado, em grande parte pelo acervo bibliográfico quase que inexistente na nossa biblioteca e por espaços adequados para orientação e tutoramento dos alunos. Quanto as condições de materiais, o grau de insatisfação é o que mais se destaca (38,4 % e 37,9 %). Embora tenhamos um bom assessoramento por parte da secretaria do DLE, ainda nos faltam coisas básicas como fotocópias, matérias de suporte, bons equipamentos e móveis.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional já é uma prática corrente da UERN, realizada semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI. Os questionários aplicados a docentes e discentes visam avaliar os mais diferentes aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, como questões didático-pedagógicas, de infraestrutura e de postura profissional e acadêmica. Entretanto, o questionário costumeiramente aplicado pela AAI sofreu importantes alterações nos últimos dois semestres, numa tentativa de abordar a complexidade e as diferentes variáveis postas em jogo pelo ensino remoto.

Como é sabido por todos, a pandemia causada pelo novo coronavírus impactou diretamente no âmbito educacional. O retorno das atividades no formato de ensino

remoto impôs uma série de desafios, mas se apresentou, ainda, como única alternativa viável e segura para o todo da universidade (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo).

Esse relatório tentou, a partir das respostas fornecidas por docentes e discentes, recontar um pouco desse itinerário. Apesar das dificuldades, inerentes ao percurso, percebemos uma progressiva evolução e aperfeiçoamento de docentes e discente na forma de lidar com as práticas do ensino remoto, o que reflete diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Desde a inserção do ensino remoto, os docentes tiveram que lidar com um contexto completamente novo. Questões didático-pedagógicas tiveram que se adequar às características do ensino remoto que, diferentemente do ensino presencial, depende diretamente da disponibilidade de recursos técnicos e tecnológicos. A impressão que fica é que, ao longo desse terceiro semestre remoto, os docentes vêm apresentando uma progressiva evolução na forma de lidar com as diversas variáveis do ensino remoto, demonstrando maior segurança e embasamento para selecionar e aplicar as melhores estratégias visando o aprimoramento da prática docente. As respostas ao questionário da avaliação institucional permitem vislumbrar esse percurso de crescimento, a partir das diferentes vivências e experiências acumuladas ao longo desses dois semestres de ensino remoto.

De modo semelhante, os discentes ainda enfrentaram algumas dificuldades nesse processo: as novas formas de interagir e de aprender demandadas pelo ensino remoto requereram dos discentes uma constante capacidade de adaptabilidade a essa realidade nova. Apesar da experiência e das vivências acumuladas nesses três semestres desenvolvidos de forma remota, algumas questões recorrentes ainda parecem incomodar os discentes, como a demanda de atividades e leituras propostas nas disciplinas, bem como o aproveitamento e a produtividade do ensino desenvolvido. Além disso, a necessidade de equipamentos tecnológicos adequados e de uma rede de Internet estável para acesso às aulas e aos conteúdos de ensino continuam sendo empecilho, principalmente para os mais vulneráveis socioeconomicamente. As medidas adotadas pela PRAE, especificamente a de conceder um auxílio financeiro para ajudar a custear essas despesas, é vista como uma forma de amenizar essas dificuldades e permitir a inclusão de parte desses estudantes mais vulneráveis no contexto do ensino remoto.

Na avaliação desse semestre 2021.2, o questionário proposto pela AAI trouxe questões relativas à saúde física e mental dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. As respostas ao questionário compiladas nesse relatório demonstram que uma parcela considerável de discentes e docentes enfrentarem problemas de saúde decorrentes, direta ou indiretamente, da implementação do ensino remoto. A consideração dessa variável é extremamente importante, porque a qualidade da saúde física e mental dos sujeitos afeta inegavelmente sua atuação nas práticas de ensino-aprendizagem.

Outra variável importante considerada na avaliação deste semestre foi a relativa ao impacto do ensino remoto nas finanças de docentes e discentes. A análise das respostas demonstrou que tanto discentes como docentes sofreram, de modo variável, impactos em seu orçamento. Por um lado, o ensino remoto diminuiu ou mesmo eliminou despesas com transporte, mas, por outro lado, demandou gastos com recursos e serviços técnicos, como equipamentos e conexão de internet que suportem as demandas do ensino remoto.

O ensino remoto não foi colocado diante dos docentes e discente como uma possibilidade de escolha, mas como a única via possível a ser adotada diante da situação epidemiológica ocasionada pela pandemia. Isso fez com que docentes e discentes saíssem de sua zona de conforto para enfrentar e desbravar um novo caminho. É sabido que o aprendizado, o crescimento e o amadurecimento ocorrem de forma mais intensa em tempos de adversidade do que em momentos de tranquilidade. Apesar dos desafios, o ensino remoto tem possibilitado novas experiências, novas formas de aprender e ensinar. Esse é o saldo positivo que se leva disso tudo.

## 6 REFERÊNCIAS

AAI/CPA. Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto – semestre referência 2021.2. UERN: Mossoró, 2021.

AAI/CPA/COSE. Relatório De Avaliação Interna Semestral 2021.2 do Curso Letras Língua Espanhola do *Campus* Avançado De Pau Dos Ferros. UERN: Pau dos Ferros, 2021.